

Informe FUP

21.06.2010

PLR 2009: FUP cobra transparência e distribuição justa. Negociação com a Petrobrás prossegue nesta terça-feira (22)

Nesta segunda-feira, 21, a FUP deu continuidade à discussão da PLR 2009, levando a Petrobrás a iniciar, de fato, um processo de negociação com os representantes dos trabalhadores. A Federação deixou claro que não aceitará redução de valores em relação ao que foi pago pela empresa no ano passado. A FUP comprovou na mesa de negociação que a atual proposta da Petrobrás divide os trabalhadores, pois, para os que ganham mais, a empresa mantém praticamente os mesmos valores pagos no exercício anterior. Já para os trabalhadores que ganham menos, a proposta da Petrobrás reduz em 12% o valor da PLR em relação ao que foi pago no ano passado.

Ao final da reunião, a gerência de RH sinalizou com a possibilidade de ampliar o valor do piso proposto, mas os valores cogitados na mesa de negociação continuam aquém do que foi pago na PLR 2008. A FUP ressaltou que não aceitará proposta de PLR reduzida, que penaliza os trabalhadores que ganham menos. A negociação com a Petrobrás continua nesta terça-feira, 22.

A Federação reiterou que a distribuição de lucros deve ter como parâmetro a igualdade, pois os resultados conquistados pela Petrobrás são fruto de um trabalho coletivo. É inadmissível que a empresa tente privilegiar com a PLR os trabalhadores que ganham mais, em detrimento dos que recebem salários mais baixos. A FUP também voltou a ressaltar a importância da transparência no processo de negociação, destacando que as informações fornecidas pela Petrobrás ainda são insuficientes, pois faltam dados relevantes para uma análise mais apurada dos indicadores que estão sendo utilizados pela empresa. A Federação criticou o fato da Petrobrás tratar com transparência os acionistas e o mercado financeiro e sonegar informações para os trabalhadores.

Direção Colegiada da FUP